

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS COMPLETAS

- Relatório da Administração e Declarações Art. 25 (ICVM 480)
- Parecer do Auditor Independente
- Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Autopista Fluminense



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA CONCESSIONÁRIA AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Concessionária Autopista Fluminense S.A. (“Autopista Fluminense” ou “Companhia”) submete à apreciação de seus investidores e do mercado em geral o Relatório da Administração relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

CONTEXTO DO NEGÓCIO E ATIVIDADE

A concessão da Autopista Fluminense foi outorgada em fevereiro de 2008, através do processo de licitação correspondente ao Edital de Licitação nº 004/2007. A Companhia iniciou suas atividades em 15 de agosto de 2008 com o objetivo exclusivo de explorar, sob forma de concessão, o Lote 04 do Programa Federal de Concessões Rodoviárias, compreendendo o trecho da rodovia BR-101/RJ entre a divisa com o Estado do Espírito Santo e a ponte Presidente Costa e Silva (Ponte Rio-Niterói) em Niterói-RJ.

Suas atividades compreendem a recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias de todo o sistema rodoviário do lote concedido, com o direito de cobrança de pedágio. O prazo de concessão é de 25 anos, não sendo admitida a prorrogação do mesmo.

O Lote 04 tem extensão de 321,6 km e cruza os municípios de Campos dos Goytacazes, Conceição de Macabú, Quissamã, Carapebus, Macaé, Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Silva Jardim, Rio Bonito, Tanguá, Itaboraí, São Gonçalo e Niterói. A rodovia administrada pela Companhia exerce importante papel do ponto de vista econômico, promovendo a ligação entre as regiões Sudeste e Sul do país e conectando a região norte da costa litorânea do Estado do Rio de Janeiro e suas bacias petrolíferas. Será também de grande importância logística para os projetos do COMPERJ (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, da Petrobrás, localizado em Itaboraí) e o Porto do Açú, localizado no norte do estado do Rio de Janeiro. Além disso, permite o acesso a um importante pólo turístico, que é a Região dos Lagos, onde se localizam as cidades de Búzios, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Rio das Ostras e outras.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário transferidos à concessionária, ou por ela implantados no âmbito da concessão. A concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

Atualmente, a Companhia opera cinco praças de pedágio localizadas ao longo da malha viária sob sua concessão com as seguintes características:

Localização das praças de pedágio	Tarifa (R\$)
Km 040+540 - BR 101 - Campos dos Goytacazes (Conselheiro Josino)	3,30
Km 123+000 - BR 101 - Campos dos Goytacazes (Serrinha)	3,30
Km 192+500 - BR 101 - Casimiro de Abreu (Boa Esperança)	3,30
Km 252+560 - BR 101 - Rio Bonito (Mato Alto)	3,30
Km 299+200 - BR 101 - São Gonçalo (Apolo III)	3,30

EVENTOS RELEVANTES

PRIMEIRA EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Em 04 de outubro de 2013, a “Companhia” negociou junto a instituição financeira “Agente Finduciário” Pentágono S.A. distribuidora de títulos e valores mobiliários a primeira emissão de Debêntures simples, Não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública com esforços restritos. As Debêntures são garantidas por fiança prestada pela Fiadora (Arteris S.A).

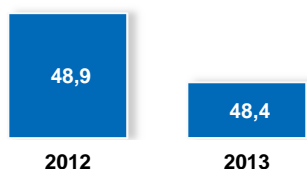
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Tráfego

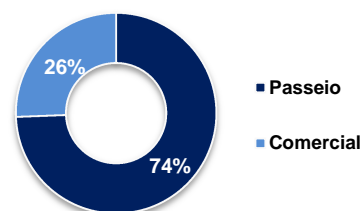
O tráfego pedagiado totalizou 48,4 milhões em 2013, 1,0% abaixo quando comparado ao exercício anterior. Historicamente, os fatores que exercem influência no desempenho do

tráfego nas estradas concessionadas estão relacionados principalmente à evolução da atividade econômica brasileira, o que inclui os níveis de produção industrial, aumento ou redução da renda per capita e fatores regionais nas localidades onde estão situadas as rodovias, além do fato que em 2013, a Autopista Fluminense executou um grande volume de obras ao longo da rodovia o que ocasionou o desvio de tráfego, especialmente o de veículos comerciais.

Tráfego Pedagiado
 Veículos Equivalentes (milhões)



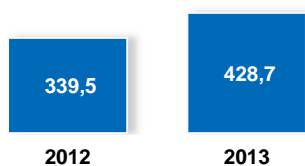
Composição do Tráfego 2013



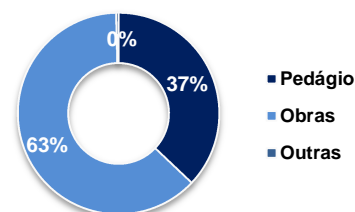
Receita

A receita bruta da Companhia, composta por receita de pedágio, receita de obras e outras receitas acessórias, totalizou R\$ 428,7 milhões em 2013, com crescimento de 26,3% em relação aos R\$ 339,5 milhões registrados em 2012.

Receita Bruta
 (R\$ milhões)



Composição da Receita Bruta
 Ano 2013



A receita de pedágio cresceu 5,8%, passando de R\$ 150,2 milhões em 2012 para R\$ 158,9 milhões em 2013. Esse aumento foi influenciado pelo reajuste tarifário de 6,5% em 02 fevereiro de 2013, quando a tarifa passou de R\$ 3,10 para R\$ 3,30.

Já a receita de obras registrou acréscimo de R\$ 79,06 milhões (+41,8%), passando de R\$ 189,0 milhões em 2012 para R\$ 268,0 milhões em 2013. Esse aumento resultou, essencialmente, do maior volume de obras executadas.

As receitas acessórias, oriundas da exploração da faixa de domínio, totalizaram R\$ 1,7 milhão (+584,9%) em 2013.

No ano de 2013, a Companhia obteve receita líquida de R\$ 414,8 milhões, R\$ 90,0 milhões superior ao ano de 2012.

Custos e Despesas (excluindo depreciações e amortizações)

R\$ milhões	2013	2012	Var.
Custo dos serviços de construção	(268,0)	(189,0)	41,8%
Serviços de terceiros	(19,5)	(20,9)	(6,6%)
Pessoal	(20,2)	(14,8)	35,8%
Provisão p/ manutenção em rodovias	(9,9)	(6,2)	60,2%
Conservação	(13,9)	(13,5)	2,3%
Verba de fiscalização	(3,6)	(3,4)	6,0%
Seguros e garantias	(2,1)	(1,7)	21,2%
Remuneração da Administração	(1,0)	(0,8)	25,3%
Consumo	(3,4)	(1,6)	108,3%
Outros	(6,6)	(6,3)	3,6%
Custos e despesas	(348,0)	(258,2)	34,8%

Os custos e despesas (excluindo depreciações e amortizações) tiveram um acréscimo de 34,8% em 2013 em comparação ao exercício de 2012. Este crescimento de R\$ 89,8 milhões se deve, principalmente, aos seguintes fatores:

- (i) Acréscimo de R\$ 79,0 milhões do “Custo dos serviços de construção” em virtude do aumento do nível de execução de investimentos em intangível na concessão, registrado em função da adoção do ICPC 01, com contrapartida em receitas de obras em igual valor e, portanto, sem impacto no resultado;
- (ii) Aumento de R\$ 3,7 milhões em “Provisão para manutenção de rodovias” em razão da expectativa de manutenção, segundo o contrato de concessão. Os desembolsos de caixa destes custos ocorrerão em exercícios posteriores;
- (iii) Aumento de R\$ 5,4 milhões nos custos com pessoal devido a reajustes de salários (dissídio coletivo), contratações para adequação do quadro funcional, e a internalização da mão-de-obra utilizada na arrecadação e no gerenciamento de investimentos, que antes atuavam de forma terceirizada e passaram a ser mão-de-obra própria.
- (iv) Aumento de R\$ 1,7 milhões nos demais custos e despesas devido a aumento de tarifas de serviços públicos e reajustes anuais de contratos operacionais e administrativos.

EBITDA e EBITDA Ajustado

R\$ milhões	2013	2012	Var.
Receita líquida	414,8	324,8	27,7%
(-) Custos e despesas (excl. deprec. e amortização)	(348,0)	(258,2)	34,8%
EBITDA	66,8	66,6	0,3%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	9,9	6,2	60,2%
EBITDA Ajustado	76,7	72,8	5,4%

EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

A Companhia entende que a melhor demonstração da geração de caixa das atividades operacionais, compreendidas pela cobrança de pedágio e operação dos principais serviços nas rodovias, é o EBITDA Ajustado, que corresponde ao EBITDA mais a reversão da provisão para manutenção de rodovias, cujo efeito caixa ocorrerá somente em exercício fiscal futuro.

O EBITDA Ajustado, excluindo os efeitos da provisão de manutenção de rodovias advinda da adoção do ICPC01, encerrou o ano de 2013 em R\$ 76,7 milhões, com aumento de 5,4% em relação ao ano anterior. Esse aumento foi gerado, principalmente, pelo aumento da receita de pedágio em função do reajuste tarifário.

Resultado Financeiro

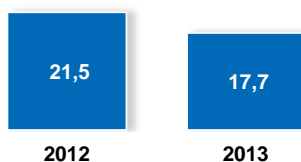
R\$ milhões	2013	2012	Var.
Receitas Financeiras	2,8	5,2	(45,2%)
Despesas Financeiras	(26,2)	(25,8)	1,5%
Resultado Financeiro Líquido	(23,4)	(20,7)	13,1%

O resultado financeiro líquido de 2013 foi R\$ 23,4 milhões negativo, 13,1% maior que 2012. Os principais fatores que influenciaram esse resultado foram: (i) a menor receita financeira obtida em função do menor saldo mantido em aplicações financeiras, em virtude dos maiores desembolsos gerados pelos investimentos realizados e pela redução da taxa média do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), pela qual são remuneradas as aplicações financeiras; e (ii) maiores despesas em função dos juros incorridos sobre o empréstimo junto ao BNDES que aumentaram em relação ao realizado no ano de 2012 em função das novas liberações obtidas durante o exercício de 2013. O maior volume de investimentos também acarretou maior movimentação de recursos e, conseqüentemente, acréscimo das despesas bancárias.

Lucro Líquido

A Companhia encerrou o exercício de 2013 com lucro líquido de R\$ 17,7 milhões (-17,7%), contra R\$ 21,5 milhões em 2012. Conforme mencionado anteriormente, os principais fatores que contribuíram para esse crescimento foram: (i) a quantidade de veículos equivalentes que diminuíram em relação ao ano anterior; e (ii) Maior desembolso com custos e despesas operacionais no período.

Lucro Líquido (R\$ milhões)



Endividamento

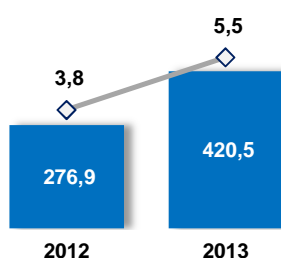
R\$ milhões	31/12/2013	31/12/2012	Var.
Dívida Bruta	(441,5)	(309,8)	42,5%
Curto Prazo	(21,4)	(17,8)	20,2%
Longo Prazo	(420,1)	(292,0)	43,9%
Disponibilidades e aplicações financeiras ¹	20,9	32,9	(36,4%)
Dívida Líquida	(420,5)	(276,9)	51,9%

¹ Curto e longo prazo

Em 31 de dezembro de 2013, o endividamento bruto totalizava R\$ 441,5 milhões, apresentando aumento de R\$ 131,7 milhões (+42,5%) em relação ao ano anterior. Esse aumento se deve às liberações obtidas no ano de 2013 referentes ao empréstimo de longo prazo contratado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e a primeira emissão de Dêbentures simples negociadas junto ao Agente Finduciário” Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

O endividamento líquido (composto pela dívida bruta menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas) encerrou o ano de 2013 em R\$ 420,5 milhões, apresentando aumento de R\$ 143,6 milhões em relação ao montante de R\$ 276,9 milhões registrado no encerramento do exercício de 2012. O grau de alavancagem, medido pela relação dívida líquida / EBITDA Ajustado (últimos 12 meses), ficou em 5,5x.

Dívida Líquida e Grau de Alavancagem



INVESTIMENTOS

Em 2013, foram realizados investimentos em ativos intangíveis e imobilizado no valor de R\$ 274,0 milhões em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão. Entre os principais investimentos realizados, cabe destacar as seguintes obras: continuação das obras de duplicação da BR-101/RJ, entre os municípios de Macaé e Campos dos Goytacazes; recuperação do pavimento da rodovia; implantação de 3,8 km de vias laterais; implantação dos sistemas de comunicação; início das obras de ampliação da Avenida do Contorno em Niterói - principal gargalo de tráfego da rodovia; início da implantação do sistema de pesagem.

RECURSOS HUMANOS

A seguir evolução do quadro de pessoal e índice de rotatividade:

	2013	2012
Empregos diretos	403	393
Rotatividade	3,36%	9,91%

No que concerne à diversidade, apresentamos um indicador com participação majoritária de homens, 64,8% de homens, contra 35,2% de mulheres. A média de idade está concentrada em 32 anos. A base de formação educacional do efetivo de pessoal centra-se no Ensino Médio Completo, com 77,4% dos empregados. 20,1% possuem nível superior completo e 2,5% possuem o ensino fundamental.

Ao longo de 2013, a Companhia buscou capacitar seus profissionais com a realização de treinamentos. No total, tais atividades envolveram 6.284 horas de treinamento, o que corresponde, em média, a 14,56 horas de treinamento por profissional.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A Autopista Fluminense estabeleceu como compromissos, a prevenção de acidentes e o desenvolvimento das comunidades lindeiras à sua área de concessão, tendo como foco projetos relacionados à educação, saúde, cultura e meio-ambiente. Destacamos em 2013, a continuidade nas realizações de etapas dos projetos Viva Motorista, Viva Motociclista, Viva Ciclista e Passarela Viva.

O Viva Meio-Ambiente em 2013 contou com a participação de 25 escolas municipais (26 no ano de 2012) sediadas nos 13 municípios que são lindeiros à rodovia, desde Niterói até Campos dos Goytacazes, que através da participação de cerca de 860 educadores em atividades pedagógicas relacionadas com o meio ambiente, leva conhecimento e cidadania a mais de 12,0 mil alunos.

Meio Ambiente

A Autopista Fluminense tem obtido as licenças e autorizações necessárias e cumprido as condicionantes ambientais estabelecidas, quer sejam medidas de monitoramento quer sejam medidas compensatórias e/ou mitigadoras. No ano de 2013, foi renovada a Licença de Operação LO Nº 711/2008, que permite a operação de atividades e obras na

Rodovia. Também neste ano foram emitidas pelo Órgão Ambiental a Licença de Instalação LI Nº 927/2013, e Autorização de Supressão de Vegetação ASV Nº 743/2013, que permitem as obras de duplicação no trecho entre o km 190 e o km 261.

Em 2013 foi finalizado o plantio de 13,35 hectares, sendo plantadas 17,348 mil mudas, decorrente das obras realizadas ao longo da rodovia. Esta ação faz parte de um compromisso assumido junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA quando são emitidas autorizações para supressão de vegetação decorrentes da execução das obras na Rodovia.

AGRADECIMENTOS

A Concessionária Autopista Fluminense S.A. gostaria de registrar seus agradecimentos aos usuários, investidores, órgãos governamentais, ANTT, Polícia Rodoviária Federal, fornecedores, agentes financiadores e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como à equipe de colaboradores, pelo empenho e dedicação dispensados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº. 381/03 informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Concessionária Autopista Fluminense S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos (i) com o conteúdo e opinião expressos no parecer da BDO RCS Auditores Independentes S.S.; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

São Gonçalo-RJ, 25 de fevereiro de 2014.

A Administração

Diretoria

Luis Manuel Eusébio Iñigo

Diretor Presidente

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Márcio Augusto Travain

Diretor Administrativo e Financeiro

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Odílio de Jesus Ferreira

Diretor Superintendente

Conselho de Administração

David Antonio Díaz Almazán

Conselheiro

Marta Casas Caba

Conselheiro

Marcos Pinto Almeida

Conselheiro

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

**Demonstrações contábeis
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Autopista Fluminense S.A.
São Gonçalo - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da **Autopista Fluminense S.A.** (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas nacionais e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Autopista Fluminense S.A.**, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2014.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2SP 013846/O-1 “S” RJ

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1SP 139268/O-6 “S” RJ

Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1SP 124504/O-9 “S” RJ

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	31.12.2013	31.12.2012
ATIVOS			
CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.117	21.770
Contas a receber	6	7.157	6.761
Contas a receber - partes relacionadas	15	311	367
Estoques		65	92
Despesas antecipadas		840	855
Impostos a recuperar		274	243
Outros créditos		1.193	1.214
Total dos ativos circulantes		18.957	31.302
NÃO CIRCULANTES			
Aplicações financeiras vinculadas	8	11.813	11.141
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	-	973
Depósitos judiciais		2.327	58
Imobilizado	9	1.545	1.479
Intangível	10	775.063	515.730
Diferido	11	13.424	15.959
Total dos ativos não circulantes		804.172	545.340
TOTAL DOS ATIVOS		823.129	576.642

	Nota explicativa	31.12.2013	31.12.2012
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTES			
Empréstimos e financiamentos	12	21.395	17.775
Debentures	13	(31)	-
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	15	5.415	19.418
Fornecedores	14	8.581	6.935
Fornecedores - partes relacionadas	15	17.177	18.939
Contas a pagar - partes relacionadas	15	621	178
Obrigações sociais		4.364	3.035
Obrigações fiscais		3.056	3.259
Taxa de fiscalização		302	285
Cauções contratuais		3.979	2.750
Provisão para manutenção em rodovias	16	-	6.879
Provisão para investimentos em rodovias	16	15.527	17.012
Dividendos propostos	18	4.215	5.105
Sinistros recebidos	17	7.707	10.707
Outras contas a pagar		127	368
Total dos passivos circulantes		92.435	112.645
NÃO CIRCULANTES			
Empréstimos e financiamentos	12	397.054	292.011
Debentures	13	23.050	-
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	15	100.418	43.000
Fornecedores		-	70
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	16	277	67
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	410	-
Provisão para manutenção em rodovias	16	26.346	9.766
Provisão para investimentos em rodovias	16	416	-
Total dos passivos não circulantes		547.971	344.914
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	18	130.074	79.968
Reservas de lucros		52.649	39.115
Total do patrimônio líquido		182.723	119.083
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		823.129	576.642

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

		<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
	Nota <u>explicativa</u>		
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS			
Serviços prestados		158.958	150.238
Receita dos serviços de construção		268.044	188.980
Receitas Acessórias		1.719	251
Deduções dos serviços prestados		(13.882)	(14.640)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19	414.839	324.829
CUSTO DOS SERVIÇOS			
Custo dos serviços prestados		(81.631)	(69.694)
Custo dos serviços de construção		(268.044)	(188.980)
CUSTOS DOS SERVIÇOS	20	<u>(349.675)</u>	<u>(258.674)</u>
LUCRO BRUTO		65.164	66.155
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	20	(14.562)	(11.788)
Remuneração da Administração	15	(966)	(771)
Outras despesas (receitas) operacionais líquidas		<u>-</u>	<u>(100)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		49.636	53.496
Receitas financeiras	21	2.834	5.167
Despesas financeiras	21	<u>(26.193)</u>	<u>(25.817)</u>
		(23.359)	(20.650)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		26.277	32.846
Imposto de renda e contribuição social - correntes	23	(7.145)	(10.841)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	23	<u>(1.383)</u>	<u>(508)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>17.749</u>	<u>21.497</u>
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO		<u>0,18027</u>	<u>0,29943</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
	Período	Período
	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	17.749	21.497
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u>17.749</u>	<u>21.497</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Lucros	Total
			Legal	Retenção de lucros	(prejuízos) acumulados	
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2012		65.473	1.490	21.233	-	88.196
Aumento de capital conforme ata de assembléia de 25 de abril de 2012		14.495	-	-	-	14.495
Lucro líquido do EXERCÍCIO		-	-	-	21.497	21.497
Destinação do lucro líquido:						
Reserva legal			1.075		(1.075)	-
Dividendos propostos					(5.105)	(5.105)
Retenção de lucros				15.317	(15.317)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		<u>79.968</u>	<u>2.565</u>	<u>36.550</u>	<u>-</u>	<u>119.083</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2013		79.968	2.565	36.550	-	119.083
Aumento de capital conforme ata de reunião de 08 de fevereiro de 2013	17.c	25.000	-	-	-	25.000
Aumento de capital conforme ata de reunião de 24 de abril de 2013	17.c	5.106	-	-	-	5.106
Aumento de capital conforme ata de reunião de 14 de maio de 2013	17.c	15.000	-	-	-	15.000
Aumento de capital conforme ata de reunião de 13 de junho de 2013	17.c	5.000	-	-	-	5.000
Lucro líquido do EXERCÍCIO			-	-	17.749	17.749
Destinação do lucro líquido:						
Reserva legal			887		(887)	-
Dividendos propostos					(4.215)	(4.215)
Retenção de lucros				12.647	(12.647)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013		<u>130.074</u>	<u>3.452</u>	<u>49.197</u>	<u>-</u>	<u>182.723</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	31.12.13	31.12.12
RECEITAS		
Prestação de serviços	158.957	150.238
Receita dos serviços de construção	268.042	188.980
Outras receitas	1.720	251
	<u>428.719</u>	<u>339.469</u>
CUSTOS		
Custo dos serviços de construção	(268.042)	(188.980)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(42.810)	(44.054)
Custo da concessão	(6.335)	(5.110)
Custos de provisão de manutenção em rodovias	(9.877)	(6.166)
Outros	-	(100)
	<u>(327.064)</u>	<u>(244.410)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	101.655	95.059
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(17.170)	(13.098)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	<u>84.485</u>	<u>81.961</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	2.834	5.167
Juros capitalizados	9.801	5.127
	<u>12.635</u>	<u>10.294</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>97.120</u>	<u>92.255</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e encargos:		
Remuneração direta	14.043	10.431
Benefícios	3.047	2.219
FGTS	941	697
Impostos, taxas e contribuições:		
Federais (incluindo IOF)	17.362	19.259
Municipais	8.017	7.420
Remuneração de capitais de terceiros:		
Despesas financeiras	3.368	3.901
Juros	16.422	15.154
Juros capitalizados	9.801	5.127
Remuneração de capitais próprios:		
Juros partes relacionadas	6.370	6.550
Dividendos propostos	4.215	5.105
Lucro do EXERCÍCIO remanescente	13.534	16.392
	<u>97.120</u>	<u>92.255</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do EXERCÍCIO	17.749	21.497
Ajustes ao lucro líquido com o caixa líquido gerado das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	17.170	13.098
Baixa de ativos permanentes	20	100
Provisão para manutenção em rodovias	9.877	6.166
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.383	507
Despesas de juros, líquidas das receitas	21.329	21.447
Resultado financeiro de ajuste a valor presente	1.889	1.599
Constituição de provisão para contingências	529	48
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Contas a receber	(396)	(801)
Contas a receber com partes relacionadas	56	(367)
Estoques	27	(1)
Despesas antecipadas	15	(547)
Impostos a recuperar	(31)	51
Outros ativos	(2.248)	(69)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	2.717	(13.630)
Transações com partes relacionadas	(19.657)	12.993
Obrigações sociais e trabalhistas	1.329	975
Obrigações fiscais	5.297	10.059
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.500)	(9.691)
Cauções contratuais	1.229	139
Adiantamentos de seguros	(3.000)	(1.433)
Juros pagos	(25.861)	(19.955)
Riscos cíveis trabalhistas e fiscais	(319)	-
Outros passivos	(223)	382
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>23.381</u>	<u>42.567</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Acréscimos nos depósitos vinculados	(672)	(11.141)
Aquisições de itens do ativo imobilizado	(434)	(436)
Adições ao intangível	(268.232)	(175.161)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(269.338)</u>	<u>(186.738)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos:		
Captações	174.414	95.918
Pagamentos	(43.299)	(721)
Aumento de capital	64.189	-
Pagamento de mútuo	38.000	(14.286)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>233.304</u>	<u>80.911</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(12.653)</u>	<u>(63.260)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	21.770	85.030
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	<u>9.117</u>	<u>21.770</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fluminense S.A. (“Sociedade”), é uma sociedade por ações, domiciliada no município de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, situada na Avenida São Gonçalo nº 100 Unidade 101. Constituída em Assembleia Geral de 19 de dezembro de 2007, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-101/RJ, compreendendo o trecho entre a divisa RJ/ES e Ponte Presidente Costa e Silva, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 04, em conformidade com o Edital de Licitação nº 004/007, publicado pela ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres, sob forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 14 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 não ocorreram mudanças no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A emissão das demonstrações financeiras da Sociedade foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2014.

2. CONCESSÕES

A Sociedade possui contrato de concessão e exploração do lote rodoviário BR-101/RJ, compreendendo o trecho entre a divisa RJ/ES e Ponte Presidente Costa e Silva, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 04, em conformidade com o Edital de Licitação nº 004/007, publicado em 15 de fevereiro de 2008 com a União, por intermédio da Agência Nacional de Transportes - ANTT.

A Sociedade assumiu os seguintes compromissos de implantação de obras decorrentes da concessão:

- 176,6 km de duplicação de rodovia;
- 3,8 km de vias laterais;
- 28,3 km de variantes e contornos;
- Construção de 17 passarelas;
- Construção de 5 praças de pedágio;
- Construção de 7 bases de serviços operacionais - BSO's;
- Implantação e/ou reforma de postos de pesagem;
- Recuperação de toda a extensão da rodovia.

Conforme estabelecido no contrato de concessão dessa Sociedade, as tarifas de pedágio são reajustadas no mês de fevereiro de cada ano, com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração dos sistemas rodoviários transferidos à concessionária ou por ela implantados no âmbito da concessão. A reversão será gratuita e automática, com os bens em perfeitas condições de operação, utilização e manutenção e livres de quaisquer ônus ou encargos. A concessionária terá o direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens, cuja aquisição, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão, desde que realizada para garantir a continuidade e a atualidade dos serviços abrangidos pela concessão.

Em decorrência do modelo de contrato de concessão ser da forma não onerosa e considerar o menor preço de tarifa de pedágio, a Sociedade não pagará ao Poder Concedente, pelo direito de exploração do lote mencionado, nenhum ônus fixo e/ou variável.

Os principais compromissos firmados pela Sociedade decorrentes do contrato de concessão são:

- (a) Efetuar o recolhimento à ANTT da verba de fiscalização destinada à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão ao longo de todo o prazo da concessão.

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$2.665 na data-base da concessão. A partir de 31 de dezembro de 2013 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$51.085 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

- (b) A Sociedade deve assumir integralmente o risco decorrente de erros na determinação de quantitativos para execução de obras e serviços previstos no Programa de Exploração da Rodovia - PER.
- (c) Não cabe, durante o prazo da concessão, nenhuma solicitação de revisão tarifária devido à existência de diferenças de quantidade e/ou desconhecimento das características da rodovia pela Sociedade, sendo de sua responsabilidade a vistoria do trecho concedido, bem como o exame de todos os projetos e relatórios técnicos que lhe são concernentes, quando da apresentação de sua proposta inicial no Leilão.
- (d) A Sociedade assume integralmente o risco decorrente de danos na rodovia que derivem de causas que deveriam ser objeto de seguro, conforme o Capítulo III, Título V, do Edital do Leilão.
- (e) A Sociedade assume integralmente o risco pela variação nos custos de seus insumos, mão de obra e financiamentos.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

- (f) A Sociedade assume integralmente riscos decorrentes da regularização do passivo ambiental dentro da faixa de domínio das rodovias, cujo fato gerador tenha ocorrido após a data da assinatura do contrato de concessão.
- (g) O estatuto social Sociedade previu a obrigação de abrir seu capital social em até dois anos após a data do início do contrato de concessão, previsto para 15 de fevereiro de 2010. Os registros de sociedade por ações de capital aberto foram concedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 29 de março de 2010.
- (h) A Sociedade deve apresentar anualmente as demonstrações financeiras para a ANTT e publicá-las.

A Sociedade estima em 31 de dezembro de 2013, os montantes de R\$522.353 referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$399.893 referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão. Os valores referentes a 31 de dezembro de 2013 poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão.

Referidas estimativas de investimentos foram calculadas mediante laudo contratado com peritos independentes e foram segregadas levando-se em consideração o que segue:

- (i) **Investimentos que geram potencial de receita adicional** - registrados somente quando a prestação de serviço de construção está relacionada diretamente com a ampliação/melhoria da infraestrutura, gerando receita adicional àquela prevista originalmente.
- (ii) **Investimentos que não geram potencial de receita adicional** - registrados considerando a totalidade do contrato de concessão e apresentados a valor presente na data de transição, conforme mencionado na nota explicativa nº 16.

3. BASE PARA PREPARAÇÃO

3.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras estão de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela CVM.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

As demonstrações financeiras apresentam a manutenção dos efeitos da amortização do ativo diferido, descritos na nota explicativa nº11, existente na data de transição para IFRS, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Dessa forma, essas demonstrações não são consideradas como estando em conformidade com as IFRS, que determinou que o seu reconhecimento deve ser efetuado no resultado, quando incorrido.

3.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Sociedade são apresentadas em Reais - (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as demonstrações financeiras apresentadas foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativa e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Quanto a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas aos seguintes aspectos: determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos, determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção de tráfego, determinação de provisões para manutenção, determinação de provisões para investimentos oriundos dos contratos de concessão cujos benefícios econômicos estejam diluídos nas tarifas de pedágio, provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para teste de realização de imposto de renda e contribuição social diferidos que, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Sociedade relacionada à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As demonstrações financeiras sobre julgamentos e estimativas críticos referentes às práticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Sociedade estão descritas a seguir:

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização dos Contratos de Concessão, conforme determinado pela Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - ICPC 01, a Sociedade efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente no que diz respeito à aplicação da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo intangível e avaliação dos benefícios econômicos futuros para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos intangíveis gerados nos contratos de concessão.

Momento de reconhecimento do ativo intangível

A Administração da Sociedade avalia o momento de reconhecimento dos ativos intangíveis com base nas características econômicas dos contratos de concessão, segregando, principalmente, os investimentos em dois grupos: (a) investimentos que geram potencial de receita adicional; e (b) investimentos que não geram potencial de receita adicional:

(a) Investimentos que geram potencial de receita adicional: são reconhecidos somente quando incorridos os custos da prestação de serviços de construção relacionados à ampliação/melhoria da infraestrutura.

(b) Investimentos que não geram potencial de receita adicional: foram estimados considerando a totalidade dos contratos de concessão e reconhecidos a valor presente na data de transição, conforme mencionado na nota explicativa nº 16.

Determinação de amortização anual dos ativos intangíveis oriundos dos Contratos de Concessão

A Sociedade reconhece os efeitos de amortização dos ativos intangíveis decorrentes dos Contratos de concessão, limitados ao prazo da respectiva concessão. O cálculo é efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico gerado que, normalmente, se dá devido à curva de demanda de tráfego. Assim, a taxa de amortização é determinada por meio de estudos técnicos e econômicos periódicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e a geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão.

Determinação das receitas de construção

Quando a Sociedade contrata serviços de construção, deve reconhecer a receita de construção realizada pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção contratado. A Administração da Sociedade avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela contratação desses serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, dos custos de gerenciamento e do acompanhamento das obras às empresas controladas pela Arteris. Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção.

Provisão para manutenção referente a contratos de concessão

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

A contabilização da provisão para manutenção, reparo e substituições nas rodovias é calculada com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação a valor presente na data de encerramento do exercício, em contrapartida à custo para manutenção ou recomposição da infraestrutura a um nível específico de operacionalidade. O passivo a valor presente deve ser progressivamente registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações financeiras são:

4.1. Instrumentos financeiros ativos

Os instrumentos financeiros ativos podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: ativos mantidos para negociação por meio de resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros na categoria “disponíveis para venda” e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos instrumentos financeiros ativos e é determinada na data do reconhecimento inicial.

A Sociedade reconhece instrumentos financeiros ativos classificados na categoria “Empréstimos e recebíveis”, descritos como segue:

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto nos casos com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, em que são classificados como ativo não circulante.

Os saldos desses ativos financeiros da Sociedade são formados por caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5), contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6), depósitos judiciais e outras contas a receber, sendo os principais critérios adotados descritos como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Consistem basicamente em valores mantidos em caixa, bancos e outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em montante conhecido de caixa, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e expectativa de utilização em período inferior a 90 dias.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

b) Aplicações financeiras vinculadas

Representadas, basicamente, por títulos de Certificado de Depósito Bancário - CDB e cotas de fundos, com vencimento acima de 90 dias, e estão classificadas como restritas aos financiamentos com vencimento futuro e/ou pela intenção de realização como investimentos da Administração da Sociedade. Os ativos financeiros estão classificados na categoria específica como ativos financeiros ao custo amortizado. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação.

c) Contas a receber

Apresentado pelo seu valor de realização nas datas dos balanços, registradas com base nos valores nominais e não ajustado a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e efeito irrelevante nas demonstrações financeiras. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída, se necessário, com base em estimativas de perda.

4.2. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável, para os casos de ativos qualificáveis. As depreciações são calculadas pelo método linear, de acordo com as taxas demonstradas na nota explicativa nº 9, limitadas, quando aplicável, ao prazo da concessão.

4.3. Ativo intangível

Ativo intangível oriundo dos contratos de concessão

A Sociedade reconheceu ativo intangível vinculado ao direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, mensurado pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, que inclui os custos de empréstimos capitalizados deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização dos ativos intangíveis é reconhecida no resultado por meio da projeção da curva de demanda de tráfego, estimada para o período de concessão, a partir da data em que esses ativos estão disponíveis para uso, sendo o método que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuro incorporado no ativo.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida no resultado substancialmente por meio da projeção da curva de demanda de tráfego, estimada para o período de concessão, a partir da data em que esses ativos estão disponíveis para uso, sendo o método que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

4.4. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida

No fim de cada exercício, a Sociedade revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis, a fim de determinar se há indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar essa perda. Por tratar-se, basicamente, de concessão, a Sociedade não estima o montante recuperável de um ativo individualmente, mas o montante recuperável de seus ativos como um todo com base em seu valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente por uma taxa de desconto que reflita, antes dos impostos, a avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, este é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

4.5. Custo de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificados, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso, são incluídos no custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso pretendido.

Os ganhos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos e ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos qualificados para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos em uma conta redutora e amortizadas pelo tempo dos contratos.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

4.6. Instrumentos financeiros passivos

a) Classificados como dívida ou patrimônio

Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de uma forma ou de outra de acordo com a substância dos termos contratuais.

b) Empréstimos e financiamentos

Na data da contratação, são demonstrados pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

4.7. Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social são apurados dentro dos critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada sobre a base tributável do exercício. A base tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são registrados com base em diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, quando aplicável, considerando as alíquotas de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são registrados, em função dos ajustes a valor presente decorrentes do direito de concessão, dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais e dos ajustes referentes a eventuais mudanças de práticas contábeis, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7.

4.8. Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Sociedade têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. Estão atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Sociedade. O fundamento e a natureza das provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais estão descritos na nota explicativa nº 16.

4.9. Passivos ajustados ao seu valor presente

Para determinados passivos a Administração avalia e reconhece os efeitos de ajustes a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas. Os passivos sujeitos a ajustes a valor presente, assim como as principais premissas utilizadas pela Administração para sua mensuração e reconhecimento, são como segue:

- **Provisão para investimentos:** decorrente dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos e, portanto, reconhecidos como contrapartida do ativo intangível da concessão. A mensuração dos respectivos valores presentes foi calculada pelo método do fluxo de caixa descontado, considerando as datas em que se estima a saída de recursos para fazer frente às respectivas obrigações (estimados para todo o período de concessão), e descontada por meio da aplicação da taxa de 6,35% a.a em 31 de dezembro de 2013 e de 2012. A Administração revisa a taxa de desconto periodicamente. A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração tem como base a taxa de juros real livre de risco, uma vez que as projeções de fluxos das obrigações foram preparadas por seus valores reais em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e não consideram riscos adicionais de fluxo de caixa.

Provisão para manutenção: decorrente dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão relacionadas à utilização e manutenção das rodovias em níveis preestabelecidos de utilização. A mensuração dos respectivos valores presentes foi calculada pelo método do fluxo de caixa descontado, considerando as datas em que se estima a saída de recursos para fazer frente às respectivas obrigações, e descontada pela aplicação da taxa de 6,35% a.a (6,35% a.a em 31 de dezembro de 2012). A Administração revisa a taxa de desconto periodicamente. A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração está baseada na taxa de juros real livre de risco, uma vez que as projeções de fluxos das obrigações foram preparadas por seus valores reais em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e não consideram riscos adicionais de fluxo de caixa.

Os saldos reais e a valor presente de passivos, circulante e não circulante, nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

<u>Circulantes</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Provisão para investimento em rodovias - real	15.711	17.400
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	<u>15.527</u>	<u>17.012</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>184</u>	<u>388</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	-	7.109
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	-	<u>6.879</u>
Efeito do ajuste a valor presente	-	<u>230</u>
<u>Não circulantes</u>		
Provisão para investimento em rodovias - real	418	-
Provisão para investimento em rodovias a valor presente	<u>416</u>	-
Efeito do ajuste a valor presente	<u>2</u>	-
Provisão para manutenção em rodovias - real	32.496	13.609
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>26.346</u>	<u>9.766</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>6.150</u>	<u>3.843</u>

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira no resultado do exercício.

4.10. Reconhecimento de receita

Contratos de construção qualificados e classificados como serviços de construção

A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria estabelecidos nos contratos de concessão é reconhecida de acordo com o estágio de conclusão das obras realizadas. A receita de operação ou serviço é reconhecida no exercício em que os serviços são prestados.

Receitas oriundas das cobranças de pedágios ou tarifas decorrentes dos direitos de concessão

Essas receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de deduções. A receita é reconhecida no exercício de competência, ou seja, quando da utilização pelos usuários dos bens públicos objeto da concessão.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

4.11. Receitas e despesas financeiras

Substancialmente representadas por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, debêntures e passivo com credores pela concessão e efeitos dos ajustes a valor presente.

4.12. Dividendos propostos

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Sociedade que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos propostos” por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Sociedade, conforme divulgado na Nota explicativa nº18.

4.13. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada e distribuída pela Sociedade durante determinado exercício e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras, não sendo uma informação obrigatória pelas IFRS.

A DVA foi preparada a partir das informações contábeis que servem de base à preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Sociedade, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre esta, as outras receitas e efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição dessa riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

4.14. Novos pronunciamentos e interpretações

Os pronunciamentos e as interpretações contábeis emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e International Financial Reporting Standards Interpretations Committee - IFRIC, a seguir, foram publicados ou revisados, mas ainda não têm adoção obrigatória, além de não terem sido objeto de normatização pelo CPC e, dessa forma, não foram aplicados antecipadamente pela Companhia e suas investidas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Os mesmos serão implementados à medida que sua aplicação se torne obrigatória. A Companhia ainda não estimou a extensão dos possíveis impactos destes novos pronunciamentos e interpretações em suas demonstrações financeiras.

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
IFRS9 - Instrumentos financeiros	Refere-se à primeira fase do projeto de substituição do IAS 39: Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração	(b)
IFRS 7 e IFRS 9 - Modificações a IFRS 7 e IFRS 9	Determina a data de aplicação mandatória da IFRS9 e divulgações de transição	(b)
Modificações a IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27	Introduz novas exigências de divulgação a entidades de investimento	(a)
IAS 32 - Modificações a IAS 32	Compensação de ativos e passivos financeiros	(a)

(a) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014; e

(b) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015.

Adicionalmente, os pronunciamentos e as interpretações emitidos pelo IASB e IFRIC, respectivamente, listados a seguir, entraram em vigor no presente exercício e, portanto, foram adotados pela Companhia em suas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013.

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
IFRS 7 - Modificações na IFRS 7	Aborda as divulgações de transferências de ativos financeiros	(a)
IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 - Modificações a IFRS 7, IFRS 11, e IFRS 12	Demonstrações financeiras consolidadas, negócios em conjunto e divulgações de participações em outras entidades: guia de transição	(a)
IFRS 10 - Demonstrações financeiras consolidadas	Substitui as partes do IAS 27 que tratam de quando e como um investidor deve preparar demonstrações financeiras consolidadas e substitui o SIC - 12	(a)
IFRS 11 Acordos de participações	Requer o uso de método de equivalência patrimonial para participações em "joint ventures", eliminando o método de consolidação proporcional	(a)
IFRS 12 - Divulgações de participações em outras entidades	Estabelece o objetivo das divulgações mínimas para entidades que tenham investimentos em subsidiárias, controladas em conjunto, associadas ou outras entidades não consolidadas	(a)

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Vigência</u>
IFRIC 20 - Custos de produção sobre mineração	Esclarece como proceder quanto ao custo de produção associados a remoção da superfície de uma mina, inclusive sobre reconhecimento inicial dos ativos, ativos não correntes, depreciação e amortização, entre outros.	(a)
IFRS 13 - Medições de valor justo	Estabelece um único modelo de medição do valor justo quando o mesmo é exigido por outros pronunciamentos	(a)
IAS 19 - Revisada em 2011	Benefícios a empregados	(a)
IAS 27 (R) - Modificações na IAS 27	Demonstrações separadas	(a)
IAS 28 (R) Modificações na IAS 28	Investimento em coligada e em controlada e <i>joint ventures</i>	(a)

(a) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

Em 1º de janeiro de 2013, entraram em vigor as novas e revisadas normas contábeis acima, que introduziram algumas modificações nas práticas adotadas até o exercício anterior. Conforme previsto no CPC 23, mudanças de práticas contábeis requerem a aplicação retrospectiva, de forma a ajustar os períodos anteriores, apresentados para fins de comparação com período atual, às mesmas práticas contábeis, como se estivessem em vigor a partir do início do período mais antigo apresentado.

Os referidos pronunciamentos não causaram efeitos relevantes nas presentes demonstrações.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Caixa e contas bancárias	1.676	1.509
Aplicações financeiras (*)	<u>7.441</u>	<u>20.261</u>
Total	<u>9.117</u>	<u>21.770</u>

(*) Representadas por aplicações com liquidez imediata, insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição.

As aplicações financeiras são remuneradas na média a 100,4% da variação do CDI no exercício.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Pedágio eletrônico a receber(*)	6.724	6.130
Cupons de pedágio a receber	363	528
Cartões de pedágio a receber	58	91
Receitas acessórias a receber	<u>12</u>	<u>12</u>
Total	<u>7.157</u>	<u>6.761</u>

(*) Conforme nota explicativa nº 25c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 31 de dezembro de 2013 e 2012. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Estão representados por:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Passivo não circulante		
Bases do ativo diferido:		
Provisão de participação nos lucros	(1.895)	-
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (a)	(277)	-
Outras provisões	(93)	
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis (b)		
Provisão para manutenção	(25.255)	(15.378)
Diferenças de intangível, diferido e imobilizado, líquidas.	34.314	16.059
Ajuste dos encargos financeiros	(5.340)	(3.451)
Estorno de capitalização de juros	(248)	(92)
Base de cálculo	<u>1.206</u>	<u>(2.862)</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>410</u>	<u>(973)</u>

(a) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.

(b) Ajustes decorrentes da adoção inicial das alterações das práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade adotadas pelas IFRS.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração. Portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Exercícios a findar-se em:

2015	15
2016	15
2017	16
2018	17
Após 2019	<u>347</u>
	<u>410</u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. Abaixo encontra-se breve descrição dessas obrigações:

BNDES

A Sociedade deve depositar em conta pagamento de instituição financeira parte das receitas operacionais, 50% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 o saldo dessas aplicações são respectivamente de R\$ 11.813 e R\$ 11.141. Em 31 de dezembro de 2013, essas aplicações foram remuneradas em média a 100,4% da variação do CDI.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)****9. IMOBILIZADO**

A movimentação em 31 de dezembro de 2013 é como segue:

<u>Custo do imobilizado bruto</u>	<u>Móveis, Utensílios e Instalações</u>	<u>Instalações, Edifícios e Dependências</u>	<u>Computadores e Periféricos</u>	<u>Veículos</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Imobilizado em Andamento</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31.12.2011	360	573	468	9	810	2	2.222
Adições	63	12	18	-	86	-	179
Transferências / Reclassificações	-	2	-	-	-	(2)	-
Alienações/baixas	-	-	(167)	-	(16)	-	(183)
Saldo em 31.12.2012	423	587	319	9	880	-	2.218
Adições	91	-	180	-	51	-	322
Alienações/baixas	-	-	(20)	-	-	-	(20)
Saldo em 31.12.2013	<u>514</u>	<u>587</u>	<u>479</u>	<u>9</u>	<u>931</u>	<u>-</u>	<u>2.520</u>
<u>Depreciação acumulada</u>							
Saldo em 31.12.2011	(98)	(129)	(244)	(6)	(160)	-	(637)
Depreciações/amortizações	(37)	(58)	(82)	(2)	(65)	-	(244)
Alienações/baixas	-	-	136	-	6	-	142
Saldo em 31.12.2012	(135)	(187)	(190)	(8)	(219)	-	(739)
Depreciações/amortizações	(47)	(59)	(71)	(1)	(75)	-	(253)
Transferências / Reclassificações	-	-	-	-	-	-	-
Alienações/baixas	-	-	16	-	-	-	16
Saldo em 31.12.2013	<u>(182)</u>	<u>(246)</u>	<u>(244)</u>	<u>(9)</u>	<u>(294)</u>	<u>-</u>	<u>(976)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>							
Saldo em 31.12.2012	<u>288</u>	<u>400</u>	<u>129</u>	<u>1</u>	<u>661</u>	<u>-</u>	<u>1.479</u>
Saldo em 31.12.2013	<u>332</u>	<u>341</u>	<u>235</u>	<u>-</u>	<u>636</u>	<u>-</u>	<u>1.545</u>
Taxas de depreciação - %	10	10	20	20	10	-	-

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

10. INTANGÍVEL

A movimentação em 31 de dezembro de 2013 é como segue:

	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Software (b)	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
<u>Custo do intangível</u>					
Saldo em 31.12.2011	282.227	271	57.630	1.796	341.924
Adições	86.068	337	112.868	873	200.146
Transferências/reclassificações	18.510	-	(17.663)	(847)	-
Alienações/baixas	(95)	-	-	-	(95)
Saldo em 31.12.2012	386.710	608	152.835	1.822	541.975
Adições	75.882	90	197.743	-	273.715
Transferências/reclassificações	41.148	-	(39.408)	(1.740)	-
Alienações/baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2013	<u>503.740</u>	<u>698</u>	<u>311.170</u>	<u>82</u>	<u>815.690</u>
<u>Amortização acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2011	(15.820)	(142)	-	-	(15.962)
Amortização	(10.235)	(84)	-	-	(10.319)
Transferências/reclassificações	-	-	-	-	-
Alienações/baixas	36	-	-	-	36
Saldo em 31.12.2012	(26.019)	(226)	-	-	(26.245)
Amortização	(14.270)	(112)	-	-	(14.382)
Transferências/Reclassificações	-	-	-	-	-
Alienações/baixas	-	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2013	<u>(40.289)</u>	<u>(338)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(40.627)</u>
<u>Intangível líquido</u>					
Saldo em 31.12.2012	<u>360.691</u>	<u>382</u>	<u>152.835</u>	<u>1.822</u>	<u>515.730</u>
Saldo em 31.12.2013	<u>463.451</u>	<u>360</u>	<u>311.170</u>	<u>82</u>	<u>775.063</u>
Taxas de amortização - %					

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados com base na curva de tráfego projetado;
- (b) Amortização em cinco anos.

11. DIFERIDO

É representado por:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	4.496	4.496
Consumo	4.298	4.298
Custos contratuais da concessão	3.549	3.549
Depreciações e amortizações	80	80
Conservação da rodovia	10.847	10.847
Serviços de terceiros	1.207	1.207
Tributários	1.240	1.240
Resultados financeiros	(351)	(351)
Outros gastos	<u>(12)</u>	<u>(12)</u>
	25.354	25.354
Amortização acumulada	<u>(11.930)</u>	<u>(9.395)</u>
	<u>13.424</u>	<u>15.959</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>Encargos anuais</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Passivo circulante:			
Financiamento de equipamentos e outros (FINAME) (b)	TJLP + 2,6% a.a.	-	537
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,45% a.a.	<u>21.395</u>	<u>17.238</u>
		<u>21.395</u>	<u>17.775</u>
Passivo não circulante:			
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,45% a.a.	<u>397.054</u>	<u>292.011</u>
		<u>397.054</u>	<u>292.011</u>

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.
- (b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias.

Em 31 de dezembro de 2013, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>R\$</u>
2015	21.374
2016	26.389
2017	31.387
2018	33.736
Após 2019	<u>284.168</u>
	<u>397.054</u>

Os contratos de financiamento dos investimentos de longo prazo com o BNDES possuem cláusulas que, se descumpridas, podem implicar vencimento antecipado. Dentre essas cláusulas, as principais são as seguintes:

- a) Manter em situação regular suas obrigações com os órgãos do meio ambiente, durante o período de vigência dos Contratos de Financiamento.
- b) Não sofrer sanção de multa por inadimplemento dos contratos de concessão, com decisão administrativa final, correspondente a infrações relacionadas a seguros ou prestação de garantias determinados pela ANTT.
- c) Apresentar semestralmente, ao BNDES, até a final liquidação dos Contratos, balanços auditados por empresa de auditoria independente registrada na CVM.
- d) Exceto no caso de expressa anuência do BNDES, não realizar distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório nem pagamento de juros sobre capital próprio que não seja imputado ao mínimo obrigatório de dividendos até a conclusão física dos projetos financiados;
- e) Manter em uma relação mínima de 20% (vinte por cento) entre o Patrimônio Líquido e o Passivo Total, durante a vigência dos Contratos.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

- f) Não conceder mútuos a qualquer acionista sem a prévia e expressa autorização do BNDES.
- g) Não apresentar, sem prévia e expressa autorização do BNDES, saldo devedor que represente mais de 15% (quinze por cento) da receita bruta, adotando-se as seguintes definições e condições exclusivamente para o fim de verificação de inadimplemento desta condição:
- 1) Receita bruta: receita bruta apurada conforme a legislação contábil vigente, auferida no exercício anual anterior, verificada pela documentação estipulada, valor este que servirá de parâmetro até a divulgação do balanço do próximo exercício.
 - 2) Saldo devedor: saldo de dívidas contratadas e efetivamente tomadas com terceiros, incluindo principal, juros e todos os demais encargos.
 - 3) Ficam excluídos do cômputo os valores referentes:
 - 3.1 À contratação de financiamentos cuja finalidade seja exclusivamente a aquisição de equipamentos para a operação Sociedade.
 - 3.2 Aos mútuos concedidos à Sociedade por qualquer acionista, desde que a taxa de juros não seja superior a 2% (dois por cento) acima do CDI ou 8% (oito por cento) acima do IPCA, conforme o indexador da taxa de juros dos contratos de mútuo.
 - 3.3 Aos saldos devedores referentes ao crédito decorrente dos Contratos.
- h) Não realizar distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,3, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{ICSD} = \left(\frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Serviço da Dívida}} \right)$$

Onde:

Geração de Caixa da Atividade	Serviço da Dívida	EBITDA
(+) EBITDA	(+) Amortização de princip	(+) Lucro líquido
(-) Imposto de renda	(+) Pagamentos de juros	(+) Despesa/receita financeira líquida
(-) Contribuição social		(+) Depreciações e amortizações
		(+) Provisão para imposto de renda e contribuição social
		(+) Outras despesas/receitas líquidas não operacionais

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

- i) Não ceder, alienar, transferir, vender, caucionar, empenhar, gravar ou, por qualquer forma, negociar ou onerar os direitos cedidos ou sua respectiva aplicação financeira sem prévio e expresso consentimento do BNDES.
- j) Manter depositado na conta reserva, até a final liquidação de todas as obrigações assumidas pela concessionária nos contratos de financiamentos, o valor mínimo do equivalente a 3 (três) vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento.
- k) Além das hipóteses indicadas acima, o BNDES poderá decretar o vencimento antecipado dos contratos e exigir imediatamente a dívida, nas seguintes hipóteses:
 - (a) Inadimplemento de quaisquer obrigações assumidas perante o BNDES e suas subsidiárias, por parte de empresa ou entidade integrante do Grupo Econômico.
 - (b) A redução do quadro de pessoal sem atendimento ao programa de treinamento aprovado pelo BNDES.
 - (c) A existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão da prática de atos, que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente.
 - (d) A alteração, sem prévio conhecimento do BNDES, ou extinção dos contratos de concessão.
 - (e) O descumprimento da obrigação estabelecida no cálculo do índice ICSD mencionado anteriormente.

Do acionista

- a) Submeter à aprovação do BNDES quaisquer propostas de matérias concernentes à oneração, a qualquer título, de ação de sua propriedade, de emissão da Sociedade, à venda, aquisição, incorporação, fusão, cisão de ativos ou qualquer outro ato que importe ou possa vir a importar em modificações na atual configuração da Sociedade ou em transferência do controle acionário da Sociedade, ou em alteração da sua qualidade de acionista controlador da Sociedade.
- b) Não promover a inclusão em acordo societário, estatuto ou contrato social da Sociedade, de dispositivo que importe em restrições à capacidade de crescimento ou desenvolvimento tecnológico da Sociedade ou que importem em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras das operações com o BNDES.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

- c) Suprir, de forma solidária, mediante aumentos do capital social da Sociedade, em dinheiro, as insuficiências de recursos necessários à execução do projeto.
- d) Manter, durante a vigência do Contrato, suas atuais participações no capital social da Sociedade, bem como não alienar, empenhar, gravar ou onerar suas ações representativas do capital social da Sociedade, sem prévia e expressa anuência do BNDES.
- e) Manter empenhadas ao BNDES, durante a vigência dos Contratos, a totalidade das ações emitidas pela Sociedade.
- f) Na hipótese de extinção dos contratos de concessão por inadimplemento resultante de atos ou omissões Sociedade ou ainda por falência ou recuperação judicial Sociedade, pagar, de forma solidária, o equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo devedor perante o BNDES, em até 90 (noventa) dias a contar do término dos contratos de concessão, independentemente do recebimento de qualquer indenização por parte do Poder Concedente. Após o pagamento ao BNDES dessa indenização, a interveniente deverá pagar ao BNDES, de forma solidária, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias a partir deste pagamento, qualquer diferença existente entre os saldos devedores remanescentes e o valor da indenização.

Caso a indenização não ocorra no prazo de 12 (doze) meses a contar do término do contrato de concessão, as intervenientes deverão pagar o saldo devedor restante em até 60 (sessenta) dias após expirado prazo.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas dos contratos com o BNDES nas datas das demonstrações financeiras. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

13. DEBÊNTURES

São representadas por:

Série	Quantidade emitida unitária	Taxas contratuais (%)	Vencimentos	31.12.2013	
				Circulante	Não circulante
1ª Emissão	2.250	CDI + 1,04% a.a.	04/07/2015	-	23.065
Custo de transação				<u>(31)</u>	<u>(15)</u>
				<u>(31)</u>	<u>23.050</u>

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

(a) 1ª emissão de debêntures de 2.250 com valor real unitário em R\$ de 10.000 cada uma.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data de <u>emissão</u>	Valor real em <u>31.12.2013</u>	Data de <u>integralização</u>	Valor Subscrito
1ª série	03/10/2013	23.065	03/10/2013	22.500
Total		<u>23.065</u>		<u>22.500</u>

A remuneração das debêntures emitidas será paga em 21 meses, contados da data de emissão, com vencimento para 4 de julho de 2015.

As debêntures emitidas contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na seção “Escrituras e adiantamentos de debêntures”, arquivado na CVM.

Em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade, emissora das debêntures, não apresentavam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

As debêntures são garantidas por:

1. Fiança prestada pela Fiadora (Arteris S.A.), em favor dos Debenturistas.
2. A Fiança é prestada em caráter universal e compreenderá a dívida principal e todos os seus acessórios, como juros moratórios, multa convencional ou moratória, e outros acréscimos, inclusive eventuais custos incorridos pelos Debenturistas em decorrência de processos, procedimentos e outras medidas judiciais ou extrajudiciais.
3. O valor garantido será pago pela Fiadora em até 3 (três) Dias Úteis após recebimento de notificação por escrito do Agente Fiduciário à Fiadora, que deverá ser acompanhada, quando aplicável, de comprovantes das despesas incorridas.
4. Nenhuma objeção ou oposição da Emissora poderá, ainda, ser admitida ou invocada pela Fiadora com o fito de escusar-se do cumprimento de suas obrigações perante os Debenturistas.
5. A Fiadora sub-rogar-se-á nos direitos dos Debenturistas caso venham a honrar, total ou parcialmente, a Fiança, até o limite da parcela da dívida efetivamente honrada, sendo certo que a Fiadora obriga-se a somente exigir tais valores da Emissora após os Debenturistas terem recebido integralmente o Valor Garantido.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

6. A inobservância, pelo Agente Fiduciário, dos prazos para execução da Fiança em favor dos Debenturistas não ensejará, sob hipótese nenhuma, perda de qualquer direito ou faculdade, podendo a Fiança ser excutida e exigida pelo Agente Fiduciário, judicial ou extrajudicialmente.

7. Cabe ao Agente Fiduciário, conforme função que lhe é atribuída por esta Escritura de Emissão e pela Lei das Sociedades por Ações, requerer a execução judicial ou extrajudicial da fiança prevista, em uma ou mais vezes, uma vez verificada qualquer hipótese de insuficiência de pagamento de quaisquer valores, principais ou acessórios, devidos pela Emissora.

14. FORNECEDORES

Refere-se a fornecedores e prestadores de serviços relacionados predominantemente à concessão e inclui gastos com aquisição de estoques e itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e as transações realizadas, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Contas a receber:		
Arteris S.A. (b)	-	1
Autopista Régis Bittencourt S.A. (b)	-	1
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (c)	-	54
Paulista Infraestrutura Ltda. (c)	<u>311</u>	<u>311</u>
	<u>311</u>	<u>367</u>
Total	<u>311</u>	<u>367</u>
<u>Passivo circulante</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Empréstimos e financiamentos:		
Mútuos - Arteris S.A. (d)	<u>5.415</u>	<u>19.418</u>
	<u>5.415</u>	<u>19.418</u>

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

Fornecedores:		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	17.177	18.681
Latina Sinalização de Rodovias Ltda. (a)	-	258
	<u>17.177</u>	<u>18.939</u>
Contas a pagar partes relacionadas:		
Arteris S.A. (b)	621	178
	<u>621</u>	<u>178</u>
Dividendos propostos:		
Arteris S.A.	4.215	5.105
	<u>4.215</u>	<u>5.105</u>
Total		

<u>Passivo não circulante</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Empréstimos e financiamentos:		
Mútuos - Arteris S.A. (d)	100.418	43.000
Total	<u>100.418</u>	<u>43.000</u>

Contas de resultado:	<u>31.12.2013</u>		<u>31.12.2012</u>	
	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>
Arteris S.A.	-	6.370	-	6.550
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	<u>2.139</u>	-	<u>2.250</u>	-
	<u>2.139</u>	<u>6.370</u>	<u>2.250</u>	<u>6.550</u>

- (a) Referem-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação inicial da malha rodoviária concedida para a Sociedade.
- (b) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris.
- (c) Referem-se a créditos de saldos de provisões trabalhistas de colaboradores transferidos destas empresas para a Sociedade a serem reembolsados.
- (d) Contratos de mútuo passivo obtidos para financiamento das operações da Sociedade, com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescido de 1,037% a 1,7% ao ano com vencimentos de juros, a partir de dezembro de 2013 e do principal a partir de dezembro de 2015, conforme demonstrados a seguir:

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

<u>Data da Liberação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos</u>	<u>Valor do principal</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
06/10/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	8.000	12.675	11.761
27/10/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	9.000	14.160	13.139
05/11/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	6.000	9.409	8.731
27/11/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	7.000	10.898	10.112
05/12/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	5.000	7.763	7.203
19/12/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	8.000	12.364	11.472
13/09/2013	Setembro de 2016	CDI + 1,7% a.a.	18.000	18.496	-
20/12/2013	Dezembro de 2016	CDI + 1,7% a.a.	<u>20.000</u>	<u>20.068</u>	-
			<u>81.000</u>	<u>105.833</u>	<u>62.418</u>

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade reconheceu os montantes de R\$ 966 (R\$ 679 em 31 de dezembro de 2012) respectivamente, a título de remuneração de seus administradores. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e/ou a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$1.894 e R\$1.077.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e ex-empregados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de ex- empregados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas foram observados estritamente os padrões de mercado, os legais e o interesse da Sociedade. Sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

16. PROVISÕES

Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade têm reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, é conforme segue:

	<u>31.12.2012</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Encargos</u>	<u>31.12.2013</u>
Cíveis	<u>67</u>	<u>409</u>	<u>(199)</u>	=	=	<u>277</u>
Total	<u>67</u>	<u>409</u>	<u>(199)</u>	=	=	<u>277</u>

	<u>31.12.2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Encargos</u>	<u>31.12.2012</u>
Cíveis	<u>19</u>	<u>154</u>	<u>(106)</u>	=	=	<u>67</u>
Total	<u>19</u>	<u>154</u>	<u>(106)</u>	=	=	<u>67</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam os montantes de R\$ 657 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 247 em 31 de dezembro de 2012).

Os depósitos judiciais classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**Provisão para manutenção e investimentos

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 são conforme seguem:

<u>Provisões</u>	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias
Saldos em 31.12.2012	6.879	17.012	9.766	-
Adições	2.450	-	7.426	887
Utilizações	(1.172)	(2.848)	-	-
Ajuste a valor presente	123	28	874	864
Transferências	<u>(8.280)</u>	<u>1.335</u>	<u>8.280</u>	<u>(1.335)</u>
Saldos em 31.12.2013	<u>-</u>	<u>15.527</u>	<u>26.346</u>	<u>416</u>

<u>Provisões</u>	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias	Manutenção em rodovias	Investimentos em rodovias
Saldos em 31.12.2011	606	11.090	8.618	-
Adições	4.142	163	3.279	7.210
Utilizações	-	(1.186)	-	(265)
Ajuste a valor presente				
Transferências	<u>2.131</u>	<u>6.945</u>	<u>(2.131)</u>	<u>(6.945)</u>
Saldos em 31.12.2012	<u>6.879</u>	<u>17.012</u>	<u>9.766</u>	<u>-</u>

17. SINISTROS RECEBIDOS

Em 31 de dezembro de 2013 o saldo de R\$ 7.707 (R\$ 10.707 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a indenizações do Itaú Seguros S.A. e da Sul América Seguros S.A. para execução de obras emergenciais e essenciais na manutenção de diversos locais sinistrados ao longo da rodovia.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é de R\$ 130.074 e R\$ 79.968, respectivamente, e estão representado por 105.745.395 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2013 e 75.093.130 em 31 de dezembro de 2012, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31.12.2013</u>	
	Quantidade de ações subscritas	Participação - %
Arteris S.A.	<u>105.745.392</u>	<u>100,00</u>

	<u>31.12.2012</u>	
	Quantidade de ações subscritas	Participação - %
Arteris S.A.	<u>75.093.130</u>	<u>100,00</u>

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Em 08 de fevereiro de 2013, conforme Ata de reunião do Conselho de Administração, ocorreu o aumento de capital social em dinheiro no valor de R\$25.000, mediante a emissão de 15.527.950 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, tendo cada ação o preço de emissão de R\$1,61. O preço de emissão foi calculado em conformidade com o artigo 170, §1º, inciso II da lei 6.404/76.

Em 24 de abril de 2013, conforme Ata de Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária, a Sociedade realizou o aumento do capital no valor de R\$5.106, mediante a emissão de 3.094.211 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, tendo cada ação o preço de emissão de R\$1,65, com o saldo de dividendos declarados no balanço findo em 31 de dezembro de 2012.

Em 14 de maio de 2013, conforme Ata de reunião do Conselho de Administração, ocorreu o aumento de capital social em dinheiro no valor de R\$15.000, mediante a emissão de 9.030.704 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, tendo cada ação o preço de emissão de R\$1,661. O preço de emissão foi calculado em conformidade com o artigo 170, §1º, inciso II da lei 6.404/76.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

Em 13 de junho de 2013, conforme Ata de reunião do Conselho de Administração, ocorreu o aumento de capital social em dinheiro no valor de R\$5.000, mediante a emissão de 2.999.400 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, tendo cada ação o preço de emissão de R\$1,667. O preço de emissão foi calculado em conformidade com o artigo 170, §1º, inciso II da lei 6.404/76.

b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram incorporados ao capital social os dividendos no montante de R\$ 5.105, sendo este valor referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e originários da conta de dividendos mínimos obrigatórios provisionados naquela data.

O cálculo dos dividendos estatutários em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 está demonstrado a seguir:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Lucro líquido do exercício	17.749	21.497
Reserva legal de 5%	(887)	(1.075)
Base de cálculo	<u>16.862</u>	<u>20.422</u>
Dividendos estatutários obrigatórios	25%	25%
Total	<u>4.215</u>	<u>5.105</u>
Dividendos propostos	4.215	5.105

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)****19. RECEITAS**

Estão representadas por:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Receita de pedágio	158.958	150.238
Receita acessória	1.719	251
Receita de serviços de construção	<u>268.044</u>	<u>188.980</u>
	<u>428.721</u>	<u>339.469</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício é como segue:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Receita bruta	428.721	339.469
ISSQN	(8.017)	(7.418)
PIS	(1.045)	(968)
COFINS	(4.820)	(4.462)
Outras deduções	-	(1.792)
Receita líquida	<u>414.839</u>	<u>324.829</u>

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Custos:		
Custo de construção	(268.044)	(188.980)
Com pessoal	(14.069)	(9.266)
Serviços de terceiros	(15.090)	(17.209)
Depreciação / amortização	(17.062)	(13.027)
Custos com poder concedente		
Seguros / garantias	(2.070)	(1.708)
Conservação	(13.852)	(13.536)
Provisão de manutenção em rodovias	(9.877)	(6.166)
Taxa fiscalização	(3.607)	(3.402)
Outros	<u>(6.005)</u>	<u>(5.380)</u>
Total	<u>(349.676)</u>	<u>(258.674)</u>

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Despesas:		
Com pessoal	(6.410)	(5.577)
Serviços de terceiros	(4.397)	(3.659)
Depreciação / amortização	(108)	(71)
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(844)	(48)
Despesa de aluguel	(473)	(425)
Consumo	(1.595)	(450)
Transporte	(374)	(382)
Outros	<u>(361)</u>	<u>(1.176)</u>
Total	<u>(14.562)</u>	<u>(11.788)</u>

21. RESULTADO FINANCEIRO

É composto por:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	2.831	5.167
Outras receitas	<u>3</u>	<u>-</u>
Total receitas	<u>2.834</u>	<u>5.167</u>
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros	(23.356)	(21.699)
Encargos financeiros - ajuste a valor presente	(1.888)	(1.599)
Comissões bancárias	(230)	-
Outras despesas	<u>(719)</u>	<u>(2.519)</u>
Total despesas	<u>(26.193)</u>	<u>(25.817)</u>

22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	3.953	24.728
Aumento de capital com integralização de dividendos	5.106	4.605
Aumento de capital com mútuo de partes relacionadas	-	9.890
Juros capitalizados	9.757	5.127

23. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é como segue:

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26.276	32.846
Alíquota vigente combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada		
Crédito sobre prejuízo fiscal e prejuízos fiscais sobre os quais não houve reconhecimento de efeitos diferidos de imposto de renda e contribuição social	(8.934)	(11.168)
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Outros ajustes	<u>407</u>	<u>(181)</u>
Despesa contabilizada	<u>(8.527)</u>	<u>(11.349)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social:		
Correntes	(7.145)	(10.841)
Diferidos	(1.382)	(508)

Os efeitos de determinados itens na reconciliação mencionada, sobre os quais não houve reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrem de situações fiscais específicas de empresas que não atenderam às condições previstas na norma contábil para o respectivo reconhecimento do ativo fiscal diferido.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

Em 11 de novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória - MP 627 introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitória - RTT adotado pela Sociedade e suas controladas para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido. A Sociedade, apoiada por seus assessores, analisou os dispositivos desta MP e os impactos que poderiam gerar sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, concluindo que não há efeitos significativos a serem registrados em 31 de dezembro de 2013.

Até a conclusão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 a Administração da Sociedade não havia decidido sobre a adoção antecipada desta MP, para o exercício de 2014.

24. LUCRO POR AÇÃO

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
<u>Básico</u>		
Lucro líquido do exercício	17.749	21.497
Média ponderada de ações ordinárias	<u>98.456.776</u>	<u>71.794.157</u>
Lucro por ação - básico	<u>0,18027</u>	<u>0,29943</u>
<u>Diluído</u>		
Lucro utilizado na apuração do lucro básico por ação	17.749	21.497
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro diluído por ação	<u>98.456.776</u>	<u>71.794.157</u>
Lucro por ação - diluído	<u>0,18027</u>	<u>0,29943</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Gestão de risco de capital

A Administração da Sociedade gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Sociedade consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos ativos circulantes, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são de salvaguarda da capacidade e continuidade das operações, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novos investimentos e investimentos nos negócios existentes.

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros mantidos pela Sociedade são registrados ao custo amortizado e aproximam-se de seu valor justo, devido ao que segue:

Empréstimos e financiamentos e debêntures: são substancialmente contratados a taxas de juros pós-fixadas.

Contas a receber e fornecedores: possuem prazo médio de 30 dias.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas: estão substancialmente indexados ao CDI.

Uma vez que a natureza, a característica e as condições contratadas estão refletidas nos saldos contábeis, os saldos elegíveis são ajustados a valor presente quando aplicável. A Sociedade não detém instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes. Diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012****(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Ativos	Recebíveis	Recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	9.117	21.770
Contas a receber de clientes	7.157	6.761
Outros créditos	<u>1.193</u>	<u>1.214</u>
	<u>17.467</u>	<u>29.745</u>

	<u>31.12.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Passivos	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Fornecedores	8.581	6.935
Empréstimos e financiamentos	418.448	309.786
Debêntures	23.020	-
Partes relacionadas	<u>123.631</u>	<u>81.535</u>
	<u>573.680</u>	<u>398.541</u>

Riscos de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 31 de dezembro de 2013, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e uma redução de 25% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I</u> (provável)	<u>Cenário II</u> (+ 25%)	<u>Cenário III</u> (- 25%)	<u>Cenário IV</u> (+ 50%)
CDI	<u>11,00%</u>	<u>13,75%</u>	<u>8,25%</u>	<u>16,50%</u>
Juros a Incorrer(*)	(13.937)	(17.027)	(20.116)	(10.847)

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

Receita de aplicações Financeiras	1.649	2.015	2.380	1.283
TJLP	<u>5,00%</u>	<u>6,25%</u>	<u>3,75%</u>	<u>7,5%</u>
Juros A incorrer(*)	(29.596)	(34.384)	(39.173)	(24.808)
	41.884	49.396	56.909	34.372
Juros a incorrer Líquido(*)				

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN de 04/01/2014.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo IFRS, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Sociedade apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$6.724 e R\$6.130, respectivamente, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

<u>Modalidade</u>	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	2018 em diante	<u>Total</u>
Debêntures	11,19	-	23.065	-	-	-	23.065
BNDES	8,00	<u>21.632</u>	<u>21.802</u>	<u>26.389</u>	<u>31.387</u>	<u>317.904</u>	<u>419.114</u>
Total		<u>21.632</u>	<u>44.867</u>	<u>26.389</u>	<u>31.387</u>	<u>317.904</u>	<u>445.179</u>

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

27. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantêm regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a Sociedade mantêm vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 31 de dezembro de 2013, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos:	Riscos patrimoniais/Perda de receita (*)	180.000
	Responsabilidade civil	40.000
Garantia:	Garantia de execução do contrato de concessão	70.194

AUTOPISTA FLUMINENSE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

(*) Por sinistro

A Sociedade é fiadora do seguro garantia mencionado anteriormente.

28. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 13 de janeiro de 2014 a Sociedade recebeu uma medida liminar concedida pelo Juízo de Direito da 1ª Vara Cível de Campos dos Goytacazes (RJ), determinando a suspensão da cobrança do pedágio nas praças 1 e 2 (Km 40 e Km 123 da BR-101/RJ, respectivamente).

Assim, em cumprimento à liminar, a Sociedade suspendeu a cobrança de pedágio nas referidas praças desde a zero hora do dia de 14 de janeiro de 2014.

Por discordar dos termos da referida decisão e considerá-la injusta, já que vem desenvolvendo seus trabalhos em conformidade com o contrato de concessão, a Concessionária apresentou, de forma tempestiva, recurso cabível contra a medida liminar que suspendia a cobrança de pedágio, o qual foi deferido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

Neste sentido, a Concessionária em 11 de fevereiro de 2014 retomou a cobrança de pedágio nas praças 1 e 2 e seguirá cumprindo com os compromissos e obrigações decorrentes do contrato de concessão.